



O GRITO

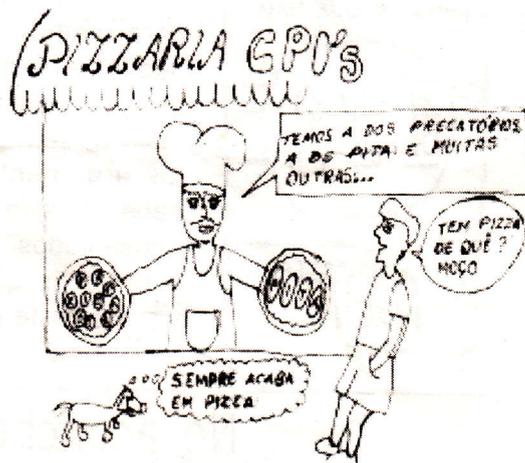
dos Meninos e Meninas de Rua

Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua/PE -
Ano XII - Nº 69 - Recife, abril/2000

Primeiro de Maio de 2000

O que vamos festejar?

- Um salário mínimo de 151 reais.
- Os 500 anos em que os índios foram varridos do Brasil.
- O ano da Busca Ativa.
- O ano em que os meninos não podem estar no Bairro do Recife depois das 9h da noite.
- O ano em que nada mudou em Paratibe, continua sendo a cadeia dos meninos (Apesar dos seminários).
- O ano de muita violência, principalmente nos bairros populares, onde não existem repórteres.
- O ano em que se quer baixar a idade legal, para mandar todos os meninos para o Anibal Bruno, escola superior do crime.



Mas...

- É também o ano em que o índio enfrenta a polícia.
- O ano de luta contra a falta de ética dos políticos.
- O ano em que aparece a corrupção.
- O ano em que um menino de rua diz: "quando eu vejo um camburão, eu me lembro de um navio negreiro".
- A organização dos excluídos, dos índios e dos negros continua necessária.

**• Viva a luta pelas mudanças radicais
no Brasil e no mundo!**



Reflexões de um jovem em Movimento



Depois de inventar um auxílio-moradia para os juizes que já têm ótimas residências, não sei se por insanidade, estupidez, descompromisso ou para matar os sem-terra de ódio. O governo teve a cara-de-pau de fixar o salário-mínimo em R\$ 151,00 e ainda chamar de aumento.

Por falta de proposta para melhorar o mínimo não foi, e de dinheiro também não. Pois não adianta mais vir com estes ridículos argumentos, porque sabemos que não são os aposentados, que magicamente conseguem sobreviver com este mísero salário-mínimom quem quebra

a Previdência. O que quebra a Previdência Social é a sonegação de impostos por parte das grandes empresas.

Podemos ver isso quando olhamos os números; se o salário aumentasse para R\$ 180,00 as contas da previdência subiriam para R\$ 2 bilhões. Enquanto só uma empresa deve R\$ 4 bilhões. Mas o pior não é isso, é saber que só em oito capitais existem 6.300.000 desempregados e com mais essa idéia de regionalizar o salário, no mínimo o que vai acontecer é o ÊXODO DO DESEMPREGO E DO DESESPERO. Até quando o povo vai se contentar?

No aconchego da pátria

Um adolescente que mora nas ruas do Recife passou em frente da Assembléia Legislativa de Pernambuco, num dia de muita chuva e sentindo muito frio. Por estar em busca de abrigo, retirou a bandeira do Brasil e se cobriu. Logo em seguida chegou a Polícia Militar e levou-

o preso por desacato ao símbolo nacional. Faltou ao PM enxergar que a grande agressão está na própria vivência que o adolescente vem tendo nas ruas do grande centro. Por causa desse "crime", o adolescente passou seis meses cumprindo pena nas dependências de Paratibe.



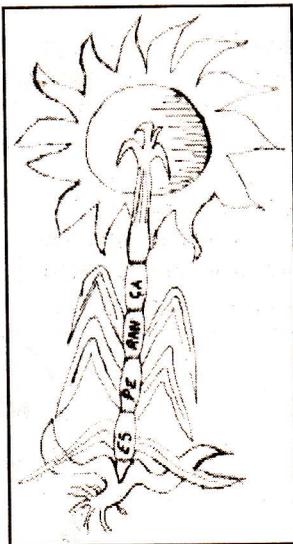
Núcleo de Base Esperança

Com mais ou menos oito anos de existência, encontra-se em Araçoiaba o Núcleo Esperança, atualmente com uma média de 15 meninos e 5 meninas. O Núcleo tem seu jeito próprio de se organizar e vem trabalhando forte a questão do trabalho infantil, principalmente com os meninos do corte da cana. Também trabalha sobre a consciência na hora de votar "pois, só porque o político dá um prato de sopa ao povo não quer dizer que ele é um bom político".

Mas o que a meninada gosta mesmo é das brincadeiras e dinâmicas, destacando-se a "tenda do equilíbrio e tu-me-amas". E se alguém pensa que, sendo o Núcleo da área rural, a turma é tímida, muito se engana, porque o forte deste Núcleo são as discussões, a participação e com certeza o compromisso destes meninos que durante alguns meses, na época do corte da cana, têm que se transformar em adultos e vão trabalhar pesado, pois a necessidade não dá escolha.

O cotidiano de luta e esperança toma voz no samba curto (embolada) e o reflexo deste povo guerreiro toma forma no maracatu rural (de baque solto). Mas existe também muitas dificuldades como a repetência escolar, porque os meninos têm que trabalhar; a falta de compreensão da luta do Movimento por parte da comunidade; e a falta de um educador do local para solucionar o problema de tempo entre uma reunião e outra.

O Núcleo realizou show cultural, apresentação da fita do V Encontro (do qual os meninos voltaram falando *carioca...*), parti-



cipação no painel dos 10 anos do MNMMR e vem fazendo conquistas, como a parceria com as freiras em sua criação, o envolvimento das professoras na luta e alguns espaços na cidade.

É com tudo isso que convivem os meninos de Araçoiaba, cidade pequena, que só tem de grande a cuscuzeira no pátio da feira e a esperança desses meninos trabalhadores e meninas trabalhadoras.

SE LIGUE NO MOVIMENTO

Aos meninos e meninas do Movimento

Desejo toda felicidade
Com paz e união
E esperança em um futuro bom
Trabalho no canavial
Para arranjar um trocado
Pra brincar no carnaval.

Então meninos e meninas do Movimento
É samba curto nas paradas
Estamos com papel e caneta
Dando o grito de Araçoiaba.

Samba Curto / Construção Coletiva

MENSAGEM

Quando formos para os encontros
Temos que ir para participar
E procurar respeitar
O próximo e os colegas

Zé Gomes e Wilson

Os textos acima foram produzidos pelos meninos, durante a reunião de visita do jornal O GRITO ao Núcleo de Base Esperança. Eles mostram um pouco de sua realidade e enviam sua mensagem para os outros meninos do Movimento.

Canta ao rei de Portugal

Nos dias 8 e 9 de abril foi realizado o Encontro Estadual do Movimento de Meninos e Meninas de Rua em Pernambuco, com representação de quatro meninos ou meninas de cada Núcleo de Base. Na reflexão sobre os 500 anos de Brasil (Descobrimiento ou Invasão?), cada um falou sobre a vida do trabalhador e o seu dia internacional de luta, o 1º de Maio. O Encontro concluiu com um levantamento sobre o Brasil que temos e queremos. Meninos e meninas elaboraram uma carta ao rei de Portugal, informando-lhe sobre o Brasil de hoje, 500 anos após a chegada dos portugueses ao país. Leia a carta abaixo.

Piaba de Ouro - Olinda - PE
09 de Abril de 2000.

Caro Rei de Portugal,

Vimos através desta, contar-lhes a situação atual do nosso Brasil.

Disseram-nos que no período em que o Brasil foi invadido, reinava em Portugal um rei com o nome de Dom João VI, que enviou sua gente ao nosso país e levou muitas riquezas.

Hoje o Brasil está muito diferente, os índios que havia antes em abundância, hoje estão quase extintos.

As belezas naturais estão sumindo pouco a pouco, os negros escravos, dizem que tiveram sua liberdade, mas hoje não deixaram de ser discriminados, o povo continua racista, as crianças e adolescentes, filhos do povo brasileiro vivem em situação precária sem emprego e educação, existem meninos/as sem estudar ou estudando em situação precária, sem saúde, moradia, informação verdadeira e com crianças e adolescentes nas ruas e o mais baixo salário do mundo, onde temos que trabalhar para ajudar a renda familiar.

A violência prolifera por todo o país, deixando o povo muito inseguro.

Existe muito desemprego, gerando miséria e fome. Com isto, há muitas drogas e violência sexual e muitos adolescentes sendo assassinados.

Na área da saúde, adolescentes em grande quantidade com gravidez indesejada e com do-



enças incuráveis, tais como câncer e AIDS.

A nossa segurança pública também está em situação precária, os representantes das leis são corruptos e estão envolvidos em narcotráfico.

Rei, faça alguma coisa, porque apesar de tudo isso, aqui existem várias ONGs que lutam pelos nossos direitos, como também dos índios, negros e mulheres.

Hoje, lutando para que tenhamos uma vida digna, existe há 15 anos o "MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA".

Atenciosamente
Crianças e Adolescentes de Pernambuco, um povo cheio de sonhos e esperança, pensadores do MNMMR -PE e com 500 anos de miséria a comemorar.